



<b>Título:</b>	<b>PROJETO ESCOLA INCLUSIVA (PEI): UMA PARCERIA DE RESULTADO NAS ESCOLAS</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1 Emanuelle de Assis Vilela Monteiro Autor X Carla Lavínia Pacheco da Rosa Autor Y Cleidi Lovatto Pires		
<b>Área</b>	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p>O Projeto Escola Inclusiva (PEI), desenvolvido em Santa Cruz do Sul, é uma parceria da Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Educação e a Associação Pró-Ensino em Santa Cruz (APESC), mantenedora da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). O PEI reúne objetivos que atendem a dois importantes tempos da vida escolar e profissional. Possibilita acompanhar crianças com laudos, criando estratégias de inclusão que favoreçam sua aprendizagem, autoestima, socialização e vínculos escolares, e, ao mesmo tempo, proporcionar aos estagiários dos cursos de Licenciaturas e de Psicologia da UNISC. O acompanhamento contínuo das crianças possibilita não apenas avanços acadêmicos, mas também a construção de um sentimento de pertencimento dentro do espaço escolar. O fortalecimento das habilidades cognitivas e socioemocionais ocorre de forma integrada, permitindo que cada criança se desenvolva respeitando seu próprio ritmo. Esse processo contribui para romper barreiras que historicamente limitaram a participação plena de alunos com laudos no ambiente educacional. Os impactos para as crianças são visíveis: o acolhimento emocional contribui para que se sintam valorizadas e motivadas; a adaptação pedagógica, realizada com apoio dos estagiários e professores, possibilita acesso real ao conhecimento; e a mediação social amplia suas oportunidades de interação, diminuindo o isolamento e fortalecendo habilidades relacionais. Além disso, para os estagiários, a experiência é igualmente transformadora, pois permite vivenciar, a partir da práxis, os estudos acadêmicos e desenvolver competências socioemocionais como empatia, paciência, resiliência e comunicação. A vivência diária com as crianças desafia os futuros profissionais a repensem suas concepções sobre aprendizagem, diferença e inclusão. Neste contexto, é possível construir uma postura ética e crítica diante dos desafios da inclusão e refletir sobre práticas assertivas e promotoras de alternativas que passam a ser referência nos espaços envolvidos. O PEI revela, na prática, que a inclusão não é apenas uma exigência legal, mas sobretudo um compromisso ético e humano. Essa experiência mostra que a educação inclusiva ultrapassa os limites da escola, alcançando famílias e comunidades, e gerando impactos sociais mais amplos. Essa vivência amplia, ainda, as perspectivas de atuação no mercado de trabalho, uma vez que a educação inclusiva constitui hoje um campo em expansão e uma demanda social urgente. Portanto, o Projeto Escola Inclusiva cumpre uma função social e acadêmica de extrema relevância: ao mesmo tempo em que promove inclusão efetiva para crianças com laudos, garantindo-lhes condições reais</p>			



de desenvolvimento integral, forma estagiários mais preparados, críticos e comprometidos com os princípios da equidade e da valorização da diversidade. Trata-se de um exemplo de como a articulação entre poder público, universidade e comunidade pode gerar práticas transformadoras, capazes de impactar positivamente os sujeitos em formação e, simultaneamente, fortalecer a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Os resultados obtidos demonstram que iniciativas como essa podem servir de modelo para outras regiões, inspirando políticas públicas voltadas à equidade educacional. Dessa forma, o PEI reafirma o papel da educação como instrumento de transformação social e de garantia de direitos.

**Link do Vídeo:** insira o link do Google Drive - compartilhado com “Qualquer pessoa com o link”

PROJETO ESCOLA INCLUSIVA (PEI): UMA PARCERIA DE RESULTADO NAS ...